

Avaliação do desempenho dos Participantes do PNAEQ em Micobacteriologia 2016-2020 e comparação com resultados anteriores (2007-2015)



Edna Pereira¹, Anabela Santos Silva², Helena Correia¹, Susana Silva¹, Ana Faria¹

¹Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade, Unidade de Avaliação Externa da Qualidade, Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal

²Laboratório Nacional de Referência Micobactérias e TB SNRL of WHO Network, Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, Porto, Portugal



Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a tuberculose como emergência mundial, pois 1/3 da população mundial encontra-se infetada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* (MTB) ou bacilo de Koch¹ (**Gráfico 1**).

Os exames diretos para pesquisa de bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR) continuam a ser um método rápido e económico para o diagnóstico dos casos infecciosos e para a monitorização do tratamento.

O Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade (PNAEQ), inserido no Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, tem implementado entre outros, o Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Micobacteriologia-Microscopia, desde 1997, contemplando a avaliação microscópica de bacilos álcool-ácido resistentes.

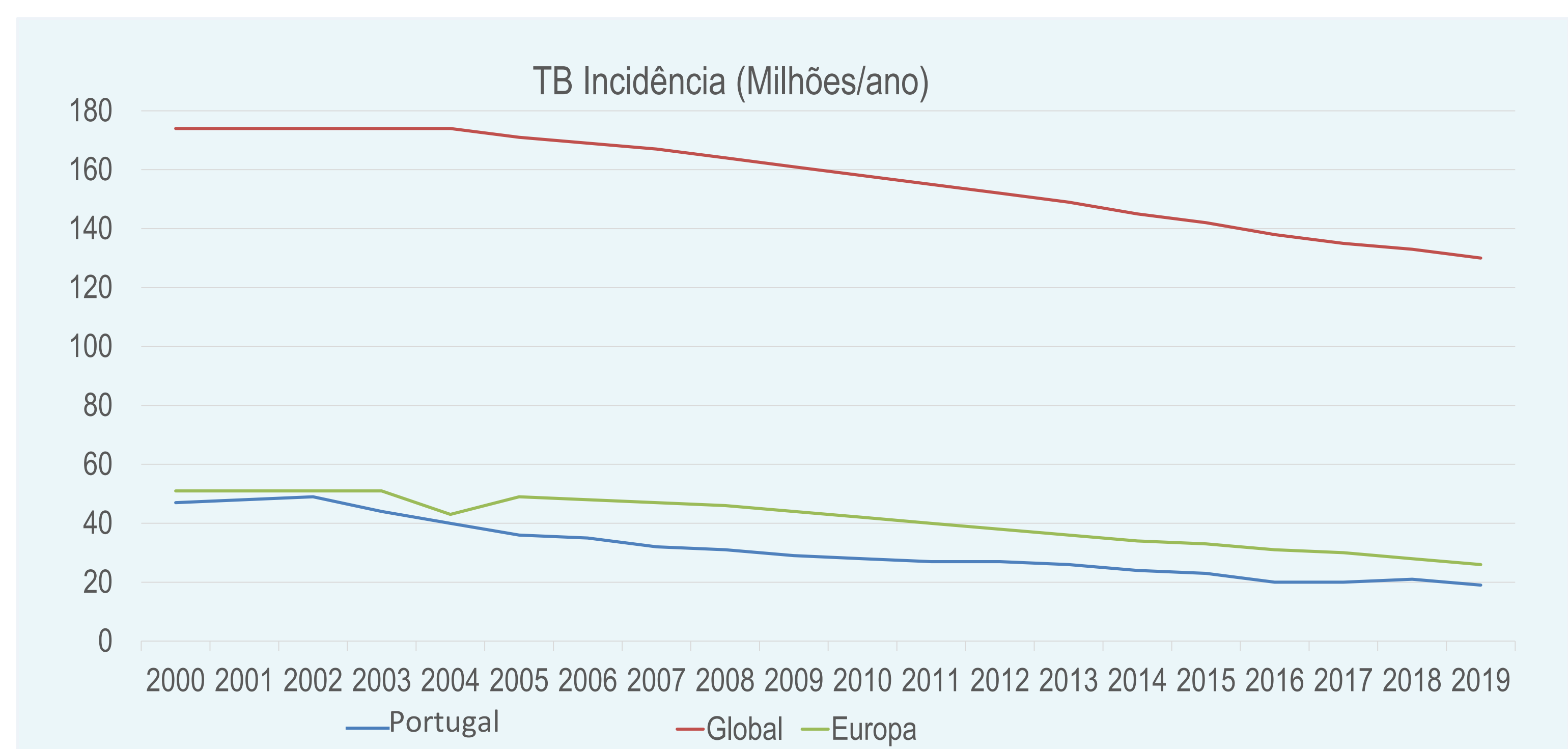


Gráfico 1: Incidência TB –Portugal, Global e Europa(1)

Objetivo

- Avaliação do desempenho dos laboratórios participantes no Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Micobacteriologia – Microscopia
- Comparação entre dois períodos (2007-2015 e 2016-2020) e impacto do período pandémico.

Material e métodos

- ✓ 3 ensaios, com 5 amostras de expetoração/ensaio com diferentes riquezas bacilares (total de 1815 lâminas (41 positivas [(20) 1+;(16) 2+;(5) 3+] e 34 negativas).
- ✓ Instruções de armazenamento/manuseamento
- ✓ Coloração das lâminas realizada pelo método implementado pelo laboratório
- ✓ Método de avaliação dos resultados (realizada pela comparação com os resultados esperados e reavaliadas, pelo laboratório organizador, em caso de discrepância)
- ✓ Participaram laboratórios clínicos públicos e privados, nacionais e dos CPLP.
- ✓ A comparação entre os períodos foi feita usando o teste de Chi-quadrado com significância de 5%.

Resultados

2007-2015

78 participantes (Laboratórios privados, Hospitalares, Saúde Pública, Laboratório de Moçambique e de S. Tomé e Príncipe)

2016-2020

30 participantes (Laboratórios privados, Hospitalares, Saúde Pública, Laboratório de Moçambique e de S. Tomé e Príncipe). A % de participação variou entre 63% e 96%

Entre março de 2020 e abril 2021

24 participantes (Laboratórios privados, Hospitalares, Saúde Pública, Laboratório de Moçambique e de S. Tomé e Príncipe). Foram observadas diferenças significativas entre os dois períodos (p=0.03).

Período	2007/2015	2016/2020	Pré Pandémico 01/2017a12/2019	Pós Pandémico 03/2020a04/2021
tipo Lâminas	89 positivas 72 negativas	41 positivas 34 negativas	24 positivas 21 negativas	17 positivas 13 negativas
% corretos	96,24%	93,64%	94,53%	91,63%
EQ	0,55%	2,49%	1,98%	3,65%
FP	0,94%	1,38%	1,13%	1,93%
FN	2,27%	2,49%	2,36%	2,79%

Tabela 1 – Resumo do desempenho dos laboratórios nos períodos: 2007-2015 – 2016-2020 e nos períodos pós e pré pandémico.

Conclusão

- ✓ Verificou-se uma diminuição do desempenho ao longo do período em estudo, acentuando-se durante a pandemia, nomeadamente com o aumento dos erros de quantificação e falsos positivos. Comparando o desempenho do período 2007-2015 com 2016-2020 verifica-se uma diminuição de desempenho no período mais recente, também com um aumento dos erros de quantificação.
- ✓ A diminuição do desempenho verificado nos últimos 4 anos (2016-2020) reforça a importância da participação nos Programas de Avaliação Externa da Qualidade.
- ✓ A formação contínua no âmbito da observação microscópica deve ser uma prática implementada em todos os laboratórios, recomendando-se a re-observação das lâminas, pelas equipas dos laboratórios.